

Processo Seletivo de Monitoria 2025

Disciplina: FILOSOFIA GERAL

PARÂMETRO DE CORREÇÃO

QUESTÃO 1) INFORMAÇÃO DO(A) DISCENTE

QUESTÃO 2) INFORMAÇÃO DO(A) DISCENTE

QUESTÃO 3) Rachels dá destaque a duas formulações do imperativo categórico, a saber, a fórmula da lei universal e a fórmula dos fins e meios. Concentrando-se na segunda fórmula, segundo a qual seres racionais não devem ser manipulados ou usados para a realização de fins com os quais não consentem, é preciso discutir se Kant seria tão sensível ao sofrimento dos animais quanto Bentham, um utilitarista que avalia nossas ações com referência à sua capacidade para maximizar a felicidade dos indivíduos direta ou indiretamente afetados.

QUESTÃO 4) Dutra caracteriza o conceito de conhecimento em termos de crença verdadeira acompanhada de justificação. Uma pessoa sabe que p (em que p está no lugar de uma afirmação), quando ela de fato acredita que p . Afinal, não faria sentido dizer que uma pessoa sabe que p mas ela mesma não acredita que p . No entanto, não basta ter a crença de que p , é preciso também que p seja verdadeiro. Uma crença falsa não pode constituir um tipo de conhecimento porque não podemos saber que p se p for falso. Por fim, não basta termos crenças verdadeiras para termos conhecimento, é preciso também termos alguma boa justificativa (ou prova ou demonstração) em favor da crença. Dutra sustenta que, com a denominada “virada linguística”, muitos autores e autoras se propuseram a resolver antigos problemas filosóficos com base em uma análise rigorosa da linguagem. Isso contrasta com a posição defendida por vários autores

importantes na história da epistemologia, como por exemplo René Descartes, que concebia a investigação filosófica como uma espécie de exercício de introspecção.